

**FUNÇÃO COGNITIVA E DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG**

CARLA CRISTINA ALVES ANDRADE<sup>1,2</sup>, LUCAS TADEU ANDRADE<sup>1,2</sup>, MÁRIO DA SILVA GARROTE-FILHO<sup>2</sup>, FLAVIANA FERREIRA GOMES<sup>1,2</sup>, CARLOS HENRIQUE ALVES DE REZENDE<sup>1</sup>, NILSON PENHA-SILVA<sup>2</sup>, THÚLIO MARQUEZ CUNHA<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil
2. Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

O envelhecimento populacional é um processo multifatorial complexo, que acomete todos os seres vivos, causando danos funcionais, morbidade e consequente aumento das taxas de mortalidade. Avaliar a função cognitiva e depressão em idosos institucionalizados. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (Protocolo 336.129/2013). O estudo teve um delineamento transversal e investigou indivíduos idosos com idade igual ou superior a 60 anos que residiam de forma permanente em três Instituições de Longa Permanência de Idosos da cidade de Patos de Minas. A população inicial contou com 122 idosos residentes, dos quais 69 preencheram os critérios de inclusão e constituíram a população do presente estudo. Foram investigados o perfil hematológico e bioquímico (hemograma completo e valores de colesterolemia), os sintomas depressivos (através da Escala de Depressão Geriátrica – GDS-15) e o comprometimento cognitivo, utilizando o Mini-Exame do Estado Mental – MEEM. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS 22, sendo considerados significantes os ajustes com valores de  $p \leq 0.05$ . Em relação à condição neuropsicológica, o quadro é preocupante, pois 43.5% dos idosos apresentaram transtorno cognitivo e 72.5% apresentaram escores de GDS-15 sugestivos de depressão, com maior incidência de distúrbio cognitivo e depressão no gênero feminino. Os índices hematológicos e bioquímicos estavam dentro de suas respectivas faixas de referência, indicando ausência de alterações patológicas sérias associadas a estes indicadores na população idosa elegível deste estudo. Os idosos institucionalizados investigados apresentaram sintomas depressivos elevados e função cognitiva comprometida. Já os valores hematológicos e bioquímicos investigados, se encontravam dentro dos padrões de referência.

**Área temática:** Psicologia